



### **Regulamento do FITAM – Festival de Tunas do IPAM**

1. O FITAM- Festival de Tunas do IPAM é uma organização conjunta da Tuna Académica do IPAM e da DOLPHITUNA - Tuna Feminina do IPAM.
2. As actividades do FITAM decorrerão no salão paroquial do Padrão da Légua durante o dia 22 Março de 2003, a partir das 21h.
3. O Festival é de carácter competitivo, quer para as Tunas Masculinas, quer para as Tunas Femininas, sendo designado pela organização, quem avaliará os parâmetros a concurso.
4. As Tunas que confirmarem a sua presença até à data, e no próprio dia não comparecerem não serão dignamente consideradas no Festival.
5. As Tunas convidadas, deverão comparecer no local do festival 45 minutos antes do seu inicio, isto é, às 20h e 15m.
6. As Tunas a concurso actuarão por ordem a determinar em sorteio, sendo que as Tunas Femininas actuarão na primeira parte do espectáculo e as Tunas Masculinas na segunda parte. A cada Tuna será atribuído um número, a ordem decidida no sorteio será a ordem de actuação das respectivas Tunas. Este será realizado pelas Tunas anfitriãs, no dia do Festival, a portas fechadas com a presença dos Magisters responsáveis por cada Tuna.
7. Cada Tuna participante terá de se deslocar por sua conta, até ao local do festival.
8. Cada Tuna participante terá um total de 25 minutos de actuação incluindo entradas e saídas de palco.
9. Ao confirmar a sua participação, as tunas cedem automaticamente os direitos de gravação à organização do Festival, bem como às entidades que irão transmitir e/ou gravar o mesmo.
8. A participação nas actividades do Festival é obrigatória.
5. O júri será composto por cinco ou mais elementos, devidamente apresentados às tunas e ao público antes do espectáculo. Da decisão do Júri não cabe recurso.
10. Os prémios a serem atribuídos pelo júri designado pela Organização, para além do prémio de participação, são os seguintes:
  - I. Melhor Tuna (Prémio Fitam) – prémio para a Tuna que se apresente bem coreograficamente e que apresente o melhor trabalho de vozes e instrumental, com particular atenção para a afinação destes. Sem esquecer os outros factores, como, pandeiretas, estandarte, solista e conjunto;
  - II. Melhor Solista - a afinação, a melodia, a boa projecção de voz e o sentimento ao interpretar a música serão os aspectos a julgar;
  - III. Melhor Pandeireta (Prémio Nuno Amorim) – sendo bastante importante o ritmo durante a execução das coreografias, quer dos pandeiretas em conjunto, quer individualmente, a interacção com a tuna e o público serão pormenores a terem em conta, bem como, os pormenores que possam sair do simples;
  - IV. Melhor Porta – Estandarte – a coreografia, a graciosidade dos movimentos, a interligação com as músicas e com a tuna serão os aspectos fulcrais para a atribuição deste prémio;
  - V. Melhor Instrumental – a capacidade rítmica, melódica e os tempos precisos vão ser os elementos a terem em conta. A profundidade das músicas e a sua interacção com o público serão aspectos a valorizar;
  - VI. “Tuna mais Tuna” – este prémio que será atribuído pela Organização, visa premiar a tuna que consiga a melhor empatia com o público, dentro e fora do palco, com o júri, com as outras tunas participantes e com as tunas organizadoras. A alegria, a exuberância, o espírito e a camaradagem académica serão decisivos na atribuição deste prémio.
11. Cada Tuna tem responsabilidade pelo comportamento dos seus elementos durante todo o evento.
12. Casos omissos no regulamento serão resolvidos pela Organização.

